

**4º ENCONTRO  
DE EXTENSÃO**

**CADERNO DE RESUMOS**

**26 a 28 de outubro de 2021**

**CEUB**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - CEUB**

**Reitor**

Getúlio Américo Moreira Lopes

**DIRETORIA ACADÊMICA**

**Diretor**

Carlos Alberto da Cruz

**ASSESSORIA DE EXTENSÃO E INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA**

Renata Innecco Bittencourt de Carvalho

**Diagramação**

Biblioteca Reitor João Herculino

**Capa**

CEUB

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Caderno de resumos do 4º Encontro de Extensão do CEUB / organizadora, Renata Innecco Bittencourt de Carvalho – Brasília: CEUB : 2021.

37 p.

ISBN 978-65-87823-94-2

1. Ensino superior. I. Centro Universitário de Brasília. II. Título.

CDU 370

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Reitor João Herculino

Centro Universitário de Brasília – CEUB

SEPN 707/709 Campus do CEUB

Tel. (61) 3966-1335 / 3966-1336

# APRESENTAÇÃO

O 4º Encontro de Extensão e a 17ª Campanha de Responsabilidade Social do CEUB foram realizados nos dias 26, 27 e 28 de outubro de 2021 pela Assessoria de Extensão e Integração Comunitária da Diretoria Acadêmica do CEUB.

As atividades foram desenvolvidas no formato online e tiveram como objetivo divulgar as atividades de extensão ofertadas para a comunidade interna do UniCEUB, visando incentivar a participação de professores e alunos e a integração das atividades extensionistas desenvolvidas ao longo do ano.

Este caderno contém os resumos dos projetos de extensão desenvolvidos na instituição, durante o 1º semestre de 2021 dos quais foram originárias as atividades realizadas durante o evento.

Brasília, outubro de 2021.

Profa. Dra. Renata Innecco Bittencourt de Carvalho

Assessora de Extensão e Integração Comunitária do CEUB

# SUMÁRIO

<b>TELECONSULTA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO: A AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR.....</b>	<b>8</b>
<b>ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA TODOS.....</b>	<b>10</b>
<b>MEDIRRIA.....</b>	<b>11</b>
<b>NUTRIÇÃO PARA VENCER.....</b>	<b>12</b>
<b>PROJETO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL: OS DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO PANDÊMICO.....</b>	<b>13</b>
<b>EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: CONVIVENDO COM A ADOLESCÊNCIA.....</b>	<b>14</b>
<b>EIS-ME AQUI: ACOLHIMENTO E CONVIVÊNCIA NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO.....</b>	<b>15</b>
<b>PROJETO DE EXTENSÃO @PEXBIOMED E OFICINA MONTANDO SUA BACTÉRIA.....</b>	<b>16</b>
<b>FISIOTERAPIA POR TELEMONITORAMENTO PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS.....</b>	<b>17</b>
<b>TRANSFORMANDO O ESPORTE POR MEIO DA REABILITAÇÃO.....</b>	<b>18</b>

<b>SAÚDE MENTAL NO CAMPUS: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE DUAS UNIVERSIDADES.....</b>	<b>19</b>
<b>PROMOÇÃO DA RELAÇÃO PARENTAL COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO GAP.....</b>	<b>21</b>
<b>VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE DE LUTZOMYIA LONGIPALPIS EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL....</b>	<b>22</b>
<b>PROJETO DE EXTENSÃO VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS.....</b>	<b>25</b>
<b>REINTEGRAR: EDUCAÇÃO E CIDADANIA NO COMBATE À VIOLÊNCIA NO DISTRITO FEDERAL.....</b>	<b>26</b>
<b>DIREITO À MORADIA DIGNA: DESASTRES, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E MEIO AMBIENTE.....</b>	<b>27</b>
<b>PROVID – CEUB: MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA.....</b>	<b>29</b>
<b>CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS.....</b>	<b>30</b>
<b>VALE A PENA.....</b>	<b>32</b>
<b>AGÊNCIA DE NOTÍCIAS: COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA SAÚDE: JORNALISMO UNIVERSITÁRIO EM CENÁRIO DE PANDEMIA.....</b>	<b>33</b>
<b>BUREAU DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA: A PRÁTICA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E DA CIDADANIA.....</b>	<b>34</b>

<b>MORADA DE LUZ: ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL.....</b>	<b>35</b>
---	-----------

<b>INCLUSÃO DIGITAL PARA A TERCEIRA IDADE.....</b>	<b>36</b>
--	-----------

<b>NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE – NAD: EDUCAÇÃO SUPERIOR INCLUSIVA E AÇÕES DIFERENCIADAS NO CEUB.....</b>	<b>38</b>
--	-----------

<b>EXAME DE PROFICIÊNCIA.....</b>	<b>39</b>
-----------------------------------	-----------

# PROJETOS DE EXTENSÃO FACES

# TELECONSULTA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO: A AVALIAÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR.

Karla Roberta Mendonça de Melo - FACES/Enfermagem

Beatriz Pereira dos Santos FACES/Enfermagem

Julliane Messias Cordeiro Sampaio FACES/Enfermagem

No atual cenário pandêmico pelo coronavírus, houve necessidade do isolamento e distanciamento social, além de elaboração de estratégias que minimizar a vulnerabilidade dos grupos de risco à infecção pelo vírus. O objetivo desse trabalho foi implementar a teleconsulta como ferramenta de assistência da enfermeira e do enfermeiro na avaliação do risco cardiovascular por meio de orientações em saúde. Tratou-se de um estudo transversal, de análise descritiva dos pacientes atendidos do período de março a junho de 2021. Os resultados evidenciaram que o isolamento social tem sido gatilho na mudança de hábitos de vida dos pacientes. Alterações na alimentação, com consumo de alimentos para além das necessidade nutricionais, aumento de peso e sedentarismo estão associados com o aumento dos níveis tensionais, que podem se traduzir em desfechos deletérios para esses paciente. Sendo assim, a possibilidade de realizar a teleconsulta pela enfermeira e pelo enfermeiro, viabilizou continuidade da assistência, por meio de instruções e orientações, utilizando-se da Promoção da Saúde e Prevenção de doenças com os novos pacientes, além de oportunizar o vínculo profissional-paciente em especial, para aqueles que compõe grupo de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e cerebrovasculares nos próximos 10 anos.

**Palavras-chave:** Teleconsulta. Enfermagem. Risco cardiovascular.



# ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL PARA TODOS

Maína Ribeiro Pereira Castro – FACES/Nutrição  
Dayanne Da Costa Maynard – FACES/Nutrição  
Simone Gonçalves De Almeida – FACES/Nutrição

O projeto ligado ao curso de Nutrição, de educação alimentar e nutricional para comunidades denominado Alimentação adequada e saudável para todos está entre as atividades extensionistas desenvolvidas pelo CEUB. Com intuito de orientar indivíduos para a alimentação adequada e saudável mediante a perspectiva cidadã e promover ações de incentivo a adoção de práticas e escolhas alimentares saudáveis para grupos de diferentes ciclos da vida, desenvolvem-se atividades educativas em instituições filantrópicas das regiões de Taguatinga, Vicente Pires, Estrutural e Guará, com crianças de comunidades de maior vulnerabilidade social. Neste ano, devido a Pandemia, as atividades foram realizadas de forma remota, mantendo a qualidade das atividades e envolvimento dos alunos. Foram realizadas atividades via web com o tema “Hábitos alimentares da população e o consumo de alimentos ultraprocessados.” O trabalho caracteriza-se como pesquisa de motivação, buscando saber das pessoas as suas preferências que determinam seu comportamento e atitudes nas escolhas alimentares. O questionamento estruturado foi submetido pelo aplicativo de gerenciamento Google Forms com análise quantitativa, que objetivou dar frutos a hipóteses surgidas a partir das respostas dos participantes. Por tratar-se de iniciativa de extensão da instituição de ensino superior, o projeto capacita os estudantes de graduação envolvidos com a formação crítica e humanizada da promoção da saúde.

**Palavras-chave:** Alimentação Saudável. Ultraprocessados. Educação alimentar.

## MEDIRRIA

Allan Eurípedes Rezende Napoli - FACES/Medicina  
Bruno Meira Passamani do Vale Rocha - FACES/Medicina  
Lorena Tavares Ferreira - FACES/Medicina  
Maria Alice Montalvão Ferraz - FACES/Medicina

O Medirria é um projeto concebido em 2017 por alunos do curso de Medicina do UniCeub, com o apoio do Labocien, sob a perspectiva da formação acadêmica aliada à prevenção, proteção, recuperação e promoção em saúde, por meio de ações teóricas e práticas de educação permanente, produção de valores sociais e de conhecimento técnico e humanístico. O escopo atual do projeto é proporcionar aos acadêmicos das diversas áreas de saúde (educadores físicos, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas e psicólogos) ações multidisciplinares para a aquisição e a aplicação de competências em situações e ambientes que requerem motivação, criatividade, liderança, comunicação, colaboração, empatia, compartilhamento de ideias, resolução de problemas, sensibilização, inclusão e respeito à diversidade. As ações do projeto ocorrem em duas fases, sendo a primeira o planejamento das atividades, que inclui estudos e treinamento, e a segunda fase, por meio de diálogos, orientações e atividades lúdicas com os internos de creches e asilos e, a partir de 2020, também com pacientes e acompanhantes internados ou no ambulatório do Hospital da Criança José Alencar, visando a amenizar a situação de longa permanência ou hospitalização, mormente os sentimentos de incerteza, medo, angústia, estresse e, no caso do hospital, ansiedade quanto ao prognóstico da doença.

**Palavras-chave:** Educação lúdica. Humanização. Saúde.

# NUTRIÇÃO PARA VENCER

Pollyanna Ayub Ferreira de Rezende - FACES/ NUTRIÇÃO

O projeto de extensão Nutrição para Vencer do Distrito Federal desenvolvido pelo CEUB, visa disponibilizar uma opção de acompanhamento nutricional especializado para atletas competitivos que almejam melhorar a performance e não possuam estrutura adequada e nem condições financeiras de arcar com as despesas do acompanhamento nutricional. O projeto tem desenvolvido atendimento ambulatorial individualizado em nutrição para os atletas, bem como a realização de oficinas e palestras com o intuito de tornar o indivíduo capaz de realizar boas escolhas alimentares considerando o contexto social em que o mesmo está inserido. O projeto já atendeu cerca de 150 atletas de baixa renda do Distrito Federal e conta com a participação de alunos de graduação o que permite promoção da aprendizagem e atualização dos conhecimentos científicos teóricos e práticos acerca dos métodos de avaliação e tratamento no âmbito da nutrição esportiva, até a familiarização dos estudantes com as futuras alternativas de atuação do nutricionista nessa especialidade. A implementação e realização do projeto é de grande relevância considerando que as ações desenvolvidas representam uma nova visão para as necessidades do esporte, que é um dos principais meios de inclusão social em nosso país e no mundo.

**Palavras-chave:** Atletas; Nutrição; Dieta.

# PROJETO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL: OS DESAFIOS DA SAÚDE MENTAL EM CONTEXTO PANDÊMICO

Tania Inessa Martins de Resende FACES/Psicologia e Medicina

Luciana Barbosa Musse FAJS/Direito

Roberto Nascimento de Albuquerque FACES/Enfermagem

Filipe Dinato de Lima FACES/Educação Física

Caroline Araújo Roballo – FACES/Psicologia.

O PRISME é um Projeto Interdisciplinar de Extensão em Saúde Mental, que congrega professoras e professores, alunas e alunos dos cursos de Psicologia, Educação Física, Enfermagem, Direito e Medicina do UniCEUB. Suas ações são voltadas primeiramente para a atenção psicossocial e apoio jurídico a pessoas com sofrimento psíquico e/ou transtornos mentais graves atendidas pela RAPS do Distrito Federal, notadamente por cinco CAPS e por um CAPSi, além de um Centro de Convivência, a Inverso. Em função da situação de pandemia, os objetivos e metodologias foram adaptados. Ao longo do semestre foram realizadas ações interdisciplinares de capacitação dos alunos extensionistas para ações de saúde mental na RAPS do DF em um contexto de pandemia e pós-pandemia; produção de material de apoio à população interna e externa sobre saúde mental em contexto de pandemia e isolamento social; atuação, através de webnários, em defesa da política nacional de saúde mental, da consolidação da RAPS no DF e da luta antimanicomial; e realização de ações conjuntas com outros projetos de extensão, expandindo a discussão sobre saúde mental para a população interna e externa. A capacitação das alunas e alunos participantes foi ampliada e aprofundada - para o desenvolvimento de ações de saúde mental na RAPS do DF em um contexto de pandemia e pós-pandemia - sobretudo as reflexões jurídicas e em torno da escuta ativa, do projeto terapêutico singular, da convivência como estratégia de cuidado e da importância da atividade física para a promoção e recuperação da saúde mental. Os discentes com apoio dos professores produziram webnários internos com temas sobre o acolhimento, vínculo, atividade física como estratégia de cuidado do paciente e saúde mental e população LGBTQIA+. Foram realizados quatro webnários voltados também para o público externo, com transmissão no youtube, abordando temas como luta antimanicomial e direitos das pessoas com transtornos mentais, tomada de decisão apoiada, direitos das pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei. A produção de material sobre saúde mental foi divulgada pela Agência de Notícias do UniCEUB e repercutida em outros meios de comunicação como o Jornal de Brasília, alcançando, também, a comunidade em sentido amplo. Destaca-se ainda a produção de uma nota técnica sobre o direito de moradia digna para as pessoas com transtornos mentais.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Pandemia. Interdisciplinaridade.

# EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE: CONVIVENDO COM A ADOLESCÊNCIA

Marília de Queiroz Dias Jácome - FACES/Psicologia

Magda Verçosa Carvalho Branco - FACES/Labocien

O projeto de extensão Educação para Saúde - PES propicia a integração de conhecimentos teóricos e práticos a estudantes universitários por meio da inserção em contextos sociais diversificados, proporcionando situações que permitem o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício profissional. É vinculado ao curso de Psicologia da Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES, do UniCEUB e tem a participação de alunos dos cursos da área de Saúde. Tem-se como clientela, meninas e meninos, com faixa etária entre 12 e 16 anos, atendidos por instituições do Distrito Federal (DF), com os quais se trabalha a promoção de atitudes positivas diante de dilemas e conflitos que surgem ao longo da adolescência, por meio de discussões e reflexões sobre questões relativas à vida escolar, projeto de vida, sexualidade, igualdade de gênero, violência e o uso de drogas. Além dessas questões, assinala-se a importância da convivência de futuros profissionais da saúde com parcelas da população oriundas de diferentes ambientes sociais. Desde que se iniciou a pandemia do coronavírus, as atividades têm se desenvolvido com o uso de mediação tecnológica. Neste semestre, houve a participação de 25 alunos dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Medicina, Nutrição e Psicologia, além de duas professoras responsáveis pela supervisão do projeto. O PES conta a vários semestres com o apoio de três extensionistas monitores, que sob a supervisão das professoras responsáveis, são os orientadores das atividades do semestre. Já o público-alvo, foi composto por 25 adolescentes de uma instituição de atendimento psicossocial, localizada em São Sebastião, Distrito Federal, que tem sido parceira do projeto por quase dez anos. Foram desenvolvidas atividades, visando a produção de conteúdo para as redes sociais, com informações sobre os temas selecionados: Autoconhecimento, Cuidados Sexuais, Cuidados Corporais, Vida em Sociedade e Saúde Mental. A proposta desenvolvida buscou promover a aquisição de diferentes habilidades, tanto as sociais, como desenvolvimento das habilidades no uso das ferramentas tecnológicas para a produção de conteúdos digitais. Considera-se que o projeto atingiu os objetivos propostos, propiciando aos extensionistas uma atuação multidisciplinar e interdisciplinar, além da obtenção de conhecimentos para a atuação profissional, e a aquisição de habilidades e atitudes para a promoção de saúde e de prevenção de problemas.

**Palavras-chave:** Adolescência. Ferramentas tecnológicas. Formação profissional.

# EIS-ME AQUI: ACOLHIMENTO E CONVIVÊNCIA NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO

Tania Inessa Martins de Resende - FACES/Psicologia e Medicina

O Projeto Eis-me Aqui propõe a construção de um espaço de acolhimento e escuta para os alunos do UniCEUB. A partir deste eixo norteador, o Eis-me Aqui conta com duas frentes de atuação: o Acolhimento Porta Aberta e o Grupo de Convivência Coletivo Singular. O propósito do Acolhimento Porta Aberta é possibilitar um espaço de fala e escuta aos alunos que procuraram ou foram encaminhados ao projeto Eis-me Aqui. Trata-se da construção de um espaço para expressão pessoal, onde o sigilo é garantido, ainda que não se trate de psicoterapia e sim de uma disponibilidade para ouvir e acolher. A partir do acolhimento do aluno, possibilidades de cuidado são construídas em conjunto e, se necessário, o aluno é encaminhado para a rede especializada. O grupo de convivência Coletivo Singular visa proporcionar um lugar onde é possível, a partir das demandas e dos interesses dos alunos, explorar os mais diversos temas enfatizando as diferentes formas de expressão, o compartilhar e a troca que pode ser facilitada através do encontro com o outro, construindo na universidade um espaço de prevenção e promoção de saúde mental. Considerando a suspensão das atividades presenciais devido a COVID-19, o projeto atualmente realiza suas atividades por meio de plataformas digitais. Através do Classroom e do Meeting foi possível desenvolver uma nova maneira de, mesmo distantes fisicamente, seguir com a proposta de manter um espaço de acolhimento, escuta e convivência para os estudantes do UniCEUB.

**Palavras-chave:** Acolhimento. Convivência. Espaço universitário.

# PROJETO DE EXTENSÃO @PEXBIOMED E OFICINA MONTANDO SUA BACTÉRIA

Jacqueline Coimbra Gonçalves Moser - FACES/Biomedicina

Graziela Silveira Araujo - FACES/Biomedicina

A promoção da saúde é um processo essencial na formação de profissionais da saúde e que possibilita a melhoria das condições de vida e de saúde das populações menos favorecidas. Nesta proposta, busca-se trabalhar as questões de saúde com a comunidade geral, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos no projeto; promoção da consciência social sobre saúde; orientação sobre temas relacionados à saúde, além de despertar o desenvolvimento de destrezas em relação à saúde e estimular a formação do pensamento interdisciplinar nos acadêmicos envolvidos, pela compreensão dos fatores culturais e sociais no conceito de saúde e doença. A relevância para a realização deste projeto consiste principalmente no fato de que a comunidade carente necessita de informações voltadas para saúde coletiva e individual refletindo na qualidade de vida dos assistidos. Trata-se também de uma boa oportunidade de exercer a multidisciplinaridade, associar a teoria com a problematização atual de cunho humanitário-social. A página do Instagram @pexbiomed tem cumprido seu objetivo educacional com a população, é uma forma de atingir a todos os públicos com informações científicas acessíveis e de qualidade. A oficina Montando a Sua Bactéria, foi elaborada com o objetivo de auxiliar os alunos a entenderem as características das bactérias, quais as suas estruturas e respectivas funções. Ao montar a bactéria o aluno consegue visualizar todo o processo, tirando o conhecimento do abstrato. Além disso, a oficina proporciona uma atividade prática que pode ser realizada em casa de forma ativa pelo aluno, fazendo com que ele passe a ser protagonista do conhecimento.

**Palavras-chave:** Metodologia Ativa. Modelagem De Bactérias. Educação Em Saúde

# FISIOTERAPIA POR TELEMONITORAMENTO PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS

Flávia Ladeira Ventura Caixeta - FACES/Fisioterapia

O câncer apresenta-se como um grande problema de saúde mundial. Está entre as quatro principais causas de morte tanto em homens, quanto em mulheres a partir dos 60 anos na maior parte dos países do mundo e é a doença crônica não transmissível que mais vem crescendo. O câncer é multifatorial, relacionado com causas internas como predisposição genética e hereditariedade e causas externas relacionadas a hábitos ou costumes de uma cultura específica. Entre as diversas causas de morbimortalidade no mundo, o câncer é a única que continua a crescer independentemente do país ou continente e nos países em desenvolvimento é atualmente responsável por uma entre dez mortes. A neoplasia mais comum entre as mulheres na maior parte do mundo é o câncer de mama, causado pela multiplicação desordenada de células. Cerca de 30% dos cânceres de mama podem ser evitados com a adoção de hábitos saudáveis como: prática de atividade física, alimentar-se de forma saudável e manter o peso corporal equilibrado. A neoplasia mais comum entre os homens (excetuando se pele não melanoma) é a de próstata em valores absolutos e considerando ambos os sexos, é o segundo tipo mais comum. Pacientes em tratamento do câncer de qualquer natureza podem apresentar limitações de movimento e dor, logo, é importante a avaliação de meios de recuperação da funcionalidade e da dor, por meio da fisioterapia para que eles ter uma melhor qualidade de vida e realizar as atividades de vida diária com um maior desempenho e sem queixas. A fisioterapia pode auxiliar o paciente oncológico desde o início do tratamento dando acompanhamento em diferentes fases como da quimioterapia, radioterapia, cirurgia e seguimento. Neste primeiro semestre de 2021 o projeto de extensão de destinou a desenvolver atividades de prevenção, orientação e reabilitação na fisioterapia em oncologia voltadas à comunidade que é assistida na UNACON do Hospital Regional de Taguatinga. Também foi possível aproximar a relação teoria-prática promovendo ações interdisciplinares na assistência ao paciente oncológico. Os atendimentos foram realizados por meio de tele monitoramento com intuito de preservar o distanciamento social que foi tão preconizado em função da pandemia. Ao final do semestre foi criado um vínculo de responsabilidade e autocuidado pelos pacientes que foram acompanhados e incentivados a continuar a prática da fisioterapia mesmo na ausência do monitoramento.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Oncologia. Tele monitoramento.



# TRANSFORMANDO O ESPORTE POR MEIO DA REABILITAÇÃO

Marcio Oliveira - Centro Universitário de Brasília - FACES/Fisioterapia  
Clara Flores Nazaré - FACES/Fisioterapia

Considerando o número crescente de praticantes de esportes do Distrito Federal, bem como as perspectivas de Brasília, sede de inúmeros eventos esportivos, e levando-se em conta a precariedade que essa população encontra no seu dia a dia, o Projeto de Atendimento em Fisioterapia Esportiva foi fundado para disponibilizar uma opção de acompanhamento especializado para os atletas que sofressem intercorrências traumato-ortopédicas que impedissem ou dificultassem as suas atividades ou que almejassem melhorar a performance e não possuísem estrutura. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados alcançados desde o início do projeto e até o final do primeiro semestre do ano de 2021. Realizou-se uma pesquisa descritiva, tendo como fonte de consulta os relatórios parciais entregues semestralmente à Assessoria de Extensão e Integração Comunitária do UniCEUB. Os resultados encontrados foram: desde o primeiro semestre de 2016, foram realizados mais de 50 mil atendimentos a cerca de 3000 atletas, por uma equipe que incluiu professores, alunos das graduações em Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Biomedicina, Pós-Graduação em Fisioterapia Traumato-Ortopédica Funcional e Esportiva, profissionais vinculados ao Programa SEMPRE CEUB e médicos externos. Como atividades extras, foram desenvolvidos trabalhos científicos e o projeto participou de variados eventos esportivos, reportagens e visitas técnicas. As atividades foram expandidas de modo que nos tornamos uma Liga Acadêmica de Reabilitação Esportiva, reconhecida pela Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva. Os resultados obtidos ao longo dos anos nos permitiram confirmar que se trata de um modelo efetivo de assistência à saúde, além de proporcionar desenvolvimento técnico e científico aos alunos, profissionais e professores.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Traumatismos Em Atletas. Esporte.

# SAÚDE MENTAL NO CAMPUS: UMA EXPERIÊNCIA ENTRE DUAS UNIVERSIDADES

Gustavo Carvalho de Oliveira - FACES/ Medicina

Beatriz Reis Afonso - FACES/ Medicina

Marina Coleta Drago - FACES/ Medicina

Mario Pereira Alves - FACES/ Medicina

Carolinne Teodoro Cruz - FACES/ Medicina

Vanessa e Silva de Oliveira - FACES/ Medicina

Ana Luiza Antony Gomes de Matos da Costa e Silva - FACES/ Medicina

Sofia Santos de Lima - FACES/ Medicina

André Luiz da Silva - FACES/ Medicina

Gabriela Liandra Carneiro Côrrea - FACES/ Medicina

Lais Teles Correa Monteiro de Castro - FACES/ Medicina

Eidmar Augusto Neri Filho - FACES/ Medicina

O projeto Saúde Mental no Campus é uma parceria entre o Centro Universitário de Brasília e a Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária da Universidade de Brasília (DASU/UnB). Ele surgiu de uma demanda da DASU/UnB, junto ao professor coordenador do projeto. Assim, alinhados os termos e pactuada a cooperação bilateral, o projeto se iniciou, envolvendo acadêmicos do curso de Medicina do UniCeub integrantes da Liga Acadêmica de Psiquiatria (LAPSU), com a supervisão do professor coordenador do projeto realizando discussões temáticas por meio de metodologia ativa em oito encontros por meio de pequenas turmas compostas por: 3 extensionistas e 10 professores da Universidade de Brasília, totalizando 53 envolvidos diretamente no projeto. Foram utilizados instrumentos pré curso e pós curso devidamente verificados e validados no Brasil, que foram: MAKS (Mental Illness Knowledge Schedule), BACE (Barriers to Access to Care Evaluation Scale) e Inventário de Depressão de BECK. Seus objetivos foram averiguar o conhecimento básico sobre doenças mentais, conhecimento sobre o acesso a serviços de saúde mental e se havia suspeita de adoecimento mental por Depressão dentre os cursantes. Todos os questionários foram anônimos e houve autorização formal dos participantes para o uso das respostas de maneira coletiva. Os temas dos 8 encontros foram: 1º Introdução do Plano de Ação; 2º Impacto do Isolamento Social na Saúde Mental; 3º Estratégias de Coping na Síndrome de Burnout; 4º Intervenção em Crise; 5º Suicídio: Qual o papel do Professor?; 6º Resolução de Conflitos; 7º Raça, Cultura, Gênero, Sexualidade e Povos Indígenas do Brasil; 8º Fechamento + Feedback. As discussões foram produtivas e houve ganho de conhecimento e experiência bilateralmente, o que satisfaz a estratégia de Curso de Extensão proposta. Contudo, houve uma redução da adesão com o passar dos encontros, o que gerou reflexões na equipe sobre as motivações para isso e melhores maneiras de lidar com o desafio e será ajustado para a continuidade do projeto no próximo semestre. A consolidação dos dados dos questionário não foi finalizada, pois com a mudança do calendário da UnB em razão da pandemia, o encontro de feedback final ocorrerá na semana de 19 a 25 de julho,

com a sua reaplicação. Concluimos que o projeto e a estratégia são inovadores, transformadores e desafiadores, e assim objetivamos continuar, aperfeiçoar e ampliar o curso para novas turmas e até a outras faculdades, caso haja interesse e demanda.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Estudantes. Professores.

# PROMOÇÃO DA RELAÇÃO PARENTAL COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DO GAP

Simone Cerqueira-Silva - FACES/Psicologia.

O GAP consistiu em um tipo de atendimento psicológico em grupo, com proposta psicoeducativa e terapêutica, voltado para mães, pais ou outros responsáveis pelas crianças que estão em atendimento psicológico, como irmão mais velho ou avô, para que possam se conhecer melhor quanto às práticas educativas parentais e seus estilos parentais, a fim de aprimorá-las, para assim poderem melhorar a relação com a criança, se aproximando de um estilo parental Democrático, e também promover o desenvolvimento infantil. Tendo como pressuposto teórico, a Teoria Sistêmica da Família e o Modelo Centrado na Família, o GAP promoveu um espaço terapêutico e psicoeducativo no qual foi possível acolher mães, pais e demais cuidadores, com suas demandas parentais e emocionais. A partir da técnica de espelho, da escuta ativa, empática e dialógica, da comunicação circular e da dramatização, o grupo teve apoio para construir uma identidade grupal, por meio do processo de identificação, para, por fim, compreenderem a inter-relação criança e práticas educativas parentais. Nesse processo, o papel do coterapeuta, aluno extensionista, foi indispensável para juntamente com o terapeuta, aluno estagiário, poder vivenciar o papel do psicológico clínico, e analisar os avanços no desenvolvimento de mães, pais e outros responsáveis pela criança. Foi identificado o desenvolvimento de um papel parental que não se reconhecia no desenvolvimento da criança, para um papel parental que passou a analisar, refletir e decidir sobre as alternativas educativas existentes, e que mais se sintonizavam com o seu perfil, necessidade e contexto. Assim, o desenvolvimento de maior empoderamento e autonomia, assim como de práticas educativas parentais positivas, foi sendo percebido com o processo de intervenção. Concomitantemente, também, foi sendo identificado, pelos terapeutas das crianças, que elas estavam apresentando avanços em suas condições emocionais e comportamentais. Portanto, intervenções sistêmicas, que compreendem a integração do desenvolvimento infantil com a relação parental, são promissoras na área da psicologia clínica e, também, melhor oferecidas quando projetos de extensão contribuem com a sua ampliação e eficiência.

**Palavras-chave:** Parentalidade. Infância. Desenvolvimento.

# VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANEJO AMBIENTAL PARA CONTROLE DE LUTZOMYIA LONGIPALPIS EM ÁREAS ENDÊMICAS PARA LEISHMANIOSE VISCERAL

Rafaella Albuquerque e Silva - ceub - FACES/ Medicina veterinária

Lucas Edel Donato - FACES/Medicina veterinária

Carlos Alberto da Cruz Junior - FACES/Medicina veterinária

A leishmaniose visceral (LV) é uma antroponose causada pelo protozoário *Leishmania infantum* e transmitida pelo flebotômio *Lutzomyia longipalpis*. Os novos padrões epidemiológicos de transmissão conjugam inúmeros fatores relacionados à população humana, a população de vetores, de reservatórios, bem como as condições ambientais. Partindo desse pressuposto, torna-se importante elaborar medidas que acompanhem os novos padrões da doença, a partir da intervenção epidemiológica e ações de educação em saúde, visando oferecer a população informações acerca da transmissão, prevenção e controle da LV. Dessa forma, esse estudo objetiva validar o protocolo de manejo ambiental para controle da população de flebotômios de Brasília, Distrito Federal. Portanto, foi selecionado para participar do estudo o Condomínio Rancho Karina (RK), localizado em Sobradinho. Foi realizada uma amostragem probabilística, onde foram selecionados 322 domicílios do condomínio. Foi realizada visita aos domicílios para a realização da classificação dos imóveis quanto ao risco de ocorrência de LV; aplicação dos questionários sobre a doença; coleta de sangue dos cães para diagnóstico e aplicação do protocolo de manejo ambiental que deve ser seguido pelos moradores. Até 2019, foram amostradas 189 visitas, mas foram trabalhadas 93 residências: 23 (24,7%) como de alto risco, 44 (47,3%) de médio risco, 21 (22,5%) de baixo risco e 5 (5,3%) sem risco. Foram coletados sangue de 244 animais e destes 17 (6,9%) foram positivos para leishmaniose visceral, seguindo o protocolo do Ministério da Saúde. No tocante a mensuração do conhecimento da população, 55% das pessoas sabiam o que era LV e qual o seu agente etiológico, 90% sabiam que ela é uma doença transmitida por vetores, entretanto somente 27,8% sabiam quem é o principal vetor transmissor. As atividades foram continuadas até o segundo semestre de 2020, onde a aplicação dos questionários foi realizada via online. Neste o resultado foi considerado bom, visto que em todas as perguntas, mais da metade dos participantes respondeu corretamente. Infelizmente, no primeiro semestre de 2021 não foi possível a realização de atividades presenciais. Mesmo assim, entendemos ser relevante a continuidade do projeto, pois o conhecimento acerca da doença é que auxiliará no controle da mesma.

**Palavras-chave:** Zoonoses. Leishmaniose Visceral. Saúde Única

# PROJETOS DE EXTENSÃO FAJS

# PROJETO DE EXTENSÃO VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza – FAJS/Direito

Betina Günther - FAJS/Direito

Raquel Tiveron FAJS/Direito

O projeto de extensão VICAJ, vinculado à FAJS, tem por intuito inserir o discente no campo do direito da criança, do adolescente e do jovem, por meio de um diálogo entre a teoria e a cruel realidade que permeia a infância e juventude no Brasil. O projeto possui dois eixos : um voltado para a violação aos direitos fundamentais e outro dirigido ao adolescente autor de ato infracional. Neste semestre, em razão da pandemia covid 19, se buscou transformar as dificuldades em novas estratégias para a realização das atividades, com o apoio permanente das instâncias institucionais. As ações foram precedidas de encontros virtuais, mediante debates sobre a temática, sendo possível concluir quatro ações. A primeira foi a realização de minicurso, com o objetivo de alcançar nivelamento dos alunos, com abordagem teórica e apresentação de indicadores sobre essa espécie de violência, bem como sobre o paradigma restaurativo de justiça. A segunda ação foi de sensibilização no dia 18 de maio, dia nacional de enfrentamento à violência sexual contra crianças, adolescentes e jovens. Essa ação foi realizada por meio de vídeo elaborado pelos alunos e postado nas redes sociais, com o objetivo de contribuir para a visibilidade dos dados acerca da violência sexual contra essa categoria vulnerável,. Com o mesmo objetivo, no âmbito dessa segunda ação, foram realizados três encontros com o Grupo de escoteiros do DF. com faixas etárias diferenciadas, para discussão do mencionado tema. A terceira ação foi a aula integrativa, entre os alunos extensionistas e as turmas das disciplinas de Direito da Criança e do Adolescente e Direitos Fundamentais, enquadradas no 10º semestre. Para tanto, os alunos extensionistas elaboraram contextualização em breves posts e participaram do meeting em cada turma, sob a orientação das professoras. Na quarta ação foi desenvolvida a oficina de comunicação não violenta, CNV, para os alunos extensionistas, fruto de parceria com o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios. A CNV trata-se de teoria e prática desenvolvida por Marshall Bertram Rosenberg que busca trabalhar as relações humanas com o predomínio de uma comunicação eficaz e empática. As ações geraram impactos para a comunidade atingida diretamente, bem como, diante das informações disseminadas nas redes sociais e, certamente para os alunos, pois, mediante questionário avaliativo, eles externaram satisfação com as ações, considerando-as importantes para a formação profissional.

**Palavras-chave:** Extensão.Criança. Adolescente e Jovem. Pandemia.



# REINTEGRAR: EDUCAÇÃO E CIDADANIA NO COMBATE À VIOLÊNCIA NO DISTRITO FEDERAL

Tédney Moreira da Silva - FAJS/Direito

O "REINTEGRAR: Formação de Redes em Execução Penal" é um projeto de extensão universitária vinculado à Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais (FAJS) do Centro Universitário de Brasília, com funcionamento nos dois campi da instituição, em Brasília: Campus da Asa Norte e Campus de Taguatinga. Encontra-se organizado por sete eixos ou coordenações temáticas: 1) Coordenação de Educação: núcleo responsável pela elaboração de material didático sobre questões relativas aos direitos da pessoa em situação prisional; 2) Coordenação de Assistência e Saúde: núcleo responsável pela arrecadação de doações de produtos de higiene pessoal e de limpeza, doados às unidades prisionais do Distrito Federal; 3) Coordenação de Mídia: núcleo responsável pela divulgação, em redes sociais, de informações e conhecimentos sobre direitos humanos, focadamente sobre direitos relativos às pessoas em contexto prisional, por meio do Instagram, do Podcast Reintegrar e de Canal do Youtube ; 4) Coordenação de Comunicação Não Violenta: núcleo responsável pela realização de palestras e rodas de conversa sobre a importância da CNV na resolução de conflitos e na redução de violência; 5) Coordenação de Raça: núcleo responsável pela promoção de estudos e debates acerca dos racismos institucional e estrutural e seu impacto na violência urbana e no sistema prisional como um todo; 6) Coordenação de Gênero e Sexualidade: núcleo responsável pela promoção de estudos e debates acerca da lesbofobia, homofobia e transfobia que impactam a população LGBTQIA+ dentro e fora das unidades prisionais; 7) Coordenação de Juventude: núcleo responsável pela promoção de estudos e debates acerca da violência urbana e seu impacto na juventude local do Distrito Federal. As Coordenações foram estabelecidas como modo de dinamizar os trabalhos do projeto de extensão e aumentar, deste modo, seu alcance e produtividade, além de estimular os participantes do projeto a desenvolverem suas habilidades em grupos temáticos. No primeiro semestre de 2021, foram atingidas 40 pessoas (em atividades presenciais) e 2.981 pessoas (em atividades online), além de um número indefinido de pessoas beneficiadas. As ações centraram-se na produção de material didático para pessoas em situação prisional, doação de livros e materiais de higiene pessoal e de limpeza para as unidades prisionais, bem como na realização de webinários e palestras sobre comunicação não violenta, racismo e impactos da violência de gênero na juventude.

**Palavras-chave:** Direitos humanos. Execução penal. Violência urbana.

# DIREITO À MORADIA DIGNA: DESASTRES, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E MEIO AMBIENTE

Beatriz Bento Bonfim - FAJS/Direito

Beatriz Moreira Baptista da Silva - FAJS/REL

Gabriel Adeodato da Silva - FAJS/Direito

Juliana Araujo Bunttemeyer da Rocha - FAJS/Direito

Lucas Cezar Lacerda - FAJS/Direito

Joao Guilherme Rocha dos Santos - FAJS/Direito

Marcella Thayna Pedi dos Santos - FAJS/REL

Inara Cecilia Alcantara Nascimento - FAJS/Direito

Isabelle Alana Lucena dos Santos - FAJS/Direito

O Direito à Moradia Adequada envolve grandes desafios. Necessário compreender o significado dos desastres, as dificuldades da regularização fundiária sem esquecer do meio ambiente. Com o intuito de contribuir para tais temas, o eixo de Direito à Moradia Adequada realizou encontros semanais, com a participação interdisciplinar de alunas do Direito e de Relações Internacionais, além do grupo de alunos e professora da arquitetura. Para trazer as dificuldades da moradia digna no Distrito Federal, o projeto contou também com a participação efetiva de Defensora Pública do DF. Isso aproximou o projeto dos problemas reais de moradia das comunidades do DF. Um dos casos estudados, que guiou os estudos neste semestre, foi o da desocupação da Comunidade do CCBB em um contexto de pandemia. Durante os encontros foram debatidos tanto os conceitos de direito à moradia adequada quanto as dificuldades práticas para garanti-lo no contexto da pandemia. A discussão nos encontros se desmembrou em 3 eixos, albergando os desafios dos desastres, da regularização fundiária e do meio ambiente. Com isso, buscou-se ampliar a compreensão sobre o tamanho do problema e assim contribuir com as pessoas vulneráveis neste contexto. Como a pandemia inviabilizou visitas às comunidades, o projeto decidiu construir uma cartilha que pudesse contribuir com a superação da situação de vulnerabilidade das famílias no Distrito Federal. Entender quais os principais problema dessas comunidades. Identificar como proceder, quem são os órgãos competentes, como esses direitos podem ser efetivados. Para isso, desenvolveu um texto em linguagem acessível, com indicação de ilustrações, diagramas e imagens para facilitar o acesso dessas comunidades às informações. Para isso, foram realizados seminários, organizados e dirigidos pelos extensionistas, para que juntos construíssem as informações da cartilha. Os alunos cresceram junto com a construção do material. A elaboração mais detalhada do material está em andamento, em conjunto com os alunos da arquitetura, que reunirá as informações jurídicas sobre os desastres, bem como os possíveis caminhos para a regularidade dos imóveis, além dos desafios da seara ambiental. Espera-se entregar esse material para os assistidos da defensoria pública, o que atesta o impacto da extensão nas comunidades vulneráveis do DF.

**Palavras-chave:** Desastres. Regularização fundiária. Meio Ambiente.

# PROVID – CEUB: MARIA DA PENHA VAI À ESCOLA

Christine Oliveira Peter da Silva – FAJS/Direito

Flávia Bascuñán Timm – FACES/Psicologia

Em 2021, as atividades foram organizadas de modo a promover a aproximação entre as atividades universitárias e as instituições parceiras do projeto Maria da Penha Vai à Escola - MPVE, em especial, as Delegacias Especializadas em Atendimento à Mulher - DEAM. Esta aproximação das alunas e alunos extensionistas ocorreu por meio de encontros virtuais com os profissionais que atuam diretamente nas delegacias especializadas, nas varas de violência doméstica e em órgãos do governo estadual e federal responsáveis pelas políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero, especialmente contra as mulheres. No eixo que trabalhava presencialmente na DEAM – Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher, considerando a importância da atuação multidisciplinar entre Psicologia e Direito no amparo às vítimas de violência e a necessidade de compreensão da real dimensão dessa violência no ambiente social, as atividades, envolvendo alunas e alunos de direito e psicologia, ficaram focadas em discussões, palestras e entrevistas com profissionais especializados/as no atendimento direto das mulheres em situação de violência doméstica. Os encontros dialogais buscaram aproximar, por meio de narrativas de experiências concretas, os profissionais da Secretaria da Mulher do Governo do Distrito Federal, em especial da Dra. Viviane Vieira de Melo; da Secretária da Mulher no Ministério da Mulher e Direitos Humanos, Dra. Grace Justa, delegada responsável pela política nacional de enfrentamento da violência contra as mulheres; da Vara de Violência contra a Mulher do Núcleo Bandeirante, Juiz Titular, Dr. Ben Hur, e das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher, em reuniões com as Dras. Jun Áurea e Viviane Bonato. Também foram realizadas reuniões com pesquisadoras e professoras da área, destacando-se a participação da advogada feminista Dra. Soraia Mendes, que cuidou do tema sob a perspectiva do Processo Penal Feminista. No eixo de atuação que trabalhava com o projeto Maria da Penha vai à Escola, as atividades concentraram seus esforços em conscientização política para a ativação da cidadania em perspectiva de gênero, tendo como foco o enfrentamento da violência política de gênero. Foram realizadas reuniões para discutir o livro Teto de Cristal – violência política de gênero da Deputada Federal Margareth Coelho, reuniões que permitiram a construção de um questionário para ser aplicado entre mulheres que se elegeram ou tentaram se eleger para mandatos políticos no Brasil.

**Palavras-chave:** PROVID MPVE. Violência De Gênero. Violência Doméstica.

# CLÍNICA DE DIREITOS HUMANOS

Aline Albuquerque - FAJS/Direito

A Clínica de Direitos Humanos abarca distintos Projetos e, no ano de 2021, executou o Projeto de Capacidade Jurídica e Direitos Humanos, em parceria com a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF). Esse Projeto, único no país objetivou desenvolver um modelo de Tomada de Decisão Apoiada (TDA) e a sua aplicação, de modo a evitar a curatela de pessoas assistidas pelo Núcleo de Atendimento Integrado da DPDF e pela Central do Idoso do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TDDFT). Registra-se que, no Brasil, a TDA ainda não é amplamente conhecida pelos profissionais do Direito, bem como não há modelos de TDA padronizados ou consensuados. Com o objetivo de relatar a experiência levada a cabo no citado Projeto e de contribuir para a disseminação da TDA no país, este resumo tem como escopo relatar a experiência de sua aplicação pela Clínica de Direitos Humanos do UniCEUB na DPDF, ao longo do ano de 2021. A história das pessoas com deficiência intelectual, com transtornos mentais e idosas com demências é de negação de seus direitos humanos, particularmente, do direito à autodeterminação, o que implica a privação de se constituírem como sujeitos de suas próprias vidas. Sob o manto da proteção ou da beneficência foram impedidas de se locomoverem, de estudar, de trabalhar, e de enamorar-se. Paulatinamente, o campo dos Direitos Humanos vem, por meio de normativas e de mecanismos jurídicos e não jurídicos, apoiar essas pessoas a se colocarem no mundo conforme sua vontade e preferências. A TDA deve ser concebida a partir desse campo, ou seja, como um mecanismo de promoção dos direitos humanos. A experiência vivenciada pelos alunos do Projeto Capacidade Jurídica e Direitos Humanos, da Clínica de Direitos Humanos do UniCEUB, de aplicação da TDA na DPDF demonstra a imensa dificuldade em se ultrapassar estigmas e preconceitos em relação a essas pessoas. Por fim, o Projeto levado a cabo por alunos de graduação em Direito também demonstrou que é papel das Instituições de Ensino Superior iniciar esse processo de mudança cultural, por meio da inserção dos alunos em práticas inovadoras e confrontadoras de condutas jurídicas tradicionais. A extensão universitária tem essa função transformadora de, por meio da articulação com a sociedade, arregimentar alunos e professores com o intuito de utilizar seus instrumentais teóricos na intervenção em situações concretas.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos. Tomada De Decisão Apoiada. Autonomia; Capacidade.

# PROJETOS DE EXTENSÃO FATECS

## VALE A PENA

Jairo Furtado Nogueira - FATECS/Engenharia Civil  
William Roberto Malvezzi - FATECS/Engenharia da Computação  
Luciano Henrique Duque - FATECS/Engenharia Elétrica  
Rideci Farias - FATECS/Engenharia Civil

O Projeto Vale a Pena visa proporcionar experiências aos discentes, professores e colaboradores na execução de projetos e serviços de engenharia civil e arquitetura na Penitenciária Feminina do Distrito Federal (PFDF) e na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (unidade de Sobradinho/DF). O Projeto conta com a participação de professores dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia da Computação e Engenharia Elétrica, mas também com alunos desses cursos e de Arquitetura e Urbanismo, com realização de atividades nos campi da Asa Norte e Taguatinga, e estima-se que o número de pessoas atingidas esteja próximo de 200. Mesmo dentro do cenário atual com os impedimentos causados pela pandemia da Covid-19, considera-se que, até o momento, as expectativas foram superadas em relação aos resultados alcançados, contando também com o auxílio dos estudantes de Administração da Instituição, bem como a supervisão de professores. A pandemia em curso dificultou a apresentação do projeto em eventos acadêmicos durante o semestre. Quanto aos impactos sociais gerados considera-se, principalmente, que o projeto tenha contribuído para a saúde e bem-estar dos envolvidos, educação e qualidade, a igualdade de gênero, disponibilização de água potável e saneamento, crescimento econômico, inovação, redução de desigualdade, dentre outros.

**Palavras-chave:** Projeto. Vale a Pena. Penitenciária.

# AGÊNCIA DE NOTÍCIAS: COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA SAÚDE: JORNALISMO UNIVERSITÁRIO EM CENÁRIO DE PANDEMIA

Luiz Claudio Ferreira - FATECS/Jornalismo

Prestar serviço essencial à sociedade é missão do jornalismo consolidada nesse período de pandemia de covid-19. No âmbito do jornalismo universitário, trata-se de momento de elevar a consciência e aprimorar, em todas as fases, o rigor com os dados e informações. A Agência de Notícias UniCEUB, projeto de extensão que tem mais de nove anos de atividades ininterruptas, atuou, neste primeiro semestre de 2021, diante do desafio rotineiro e complexo de privilegiar os temas relacionados à saúde, em diferentes campos. Discutiu-se, por exemplo, a ideia de que os números apresentados por entes governamentais não deveriam ser objetivo primeiro, mas ponto de partida para investigações. Para isso, em função também do cenário em que atuam os universitários, a busca permanente é por fontes especializadas que ajudem a explicar os fenômenos. Particularmente, nesse período, deu-se maior discussão sobre as vacinas. Nesse sentido, era fundamental tratar dos mecanismos de imunização, das prioridades estabelecidas e das vulnerabilidades de grupos que não tinham sido ainda vacinados. Esse elevado senso crítico deve fazer parte da busca dos estudantes de jornalismo. Outro campo trabalhado foi o da saúde mental, incluindo os 20 anos da Reforma Psiquiátrica, a luta antimanicomial e a busca por divulgar serviços que amparem os mais vulneráveis. Dentro desses grupos, histórias de moradores de áreas desassistidas, idosos menos protegidos, além de crianças e adolescentes, foram privilegiados nas coberturas jornalísticas da agência de notícias. Esses materiais foram replicados por veículos locais, o que garante ainda mais repercussão.

**Palavras-chave:** Jornalismo. Comunicação E Saúde. Fake News



# BUREAU DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA: A PRÁTICA DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL E DA CIDADANIA

André Luís César Ramos - CEUB - FATECS/Publicidade e Propaganda

A partir da premissa do fomento à atividade que abarque as disciplinas da matriz curricular do curso de Publicidade e Propaganda, com foco na teoria aplicada, o projeto objetiva a criação de uma rotina e experiência profissional para os alunos, que auxilia no desenvolvimento de preceitos estéticos e conceituais, além de exercitar uma postura profissional quanto à necessidade de apresentar e defender os conceitos criativos e, mais que isso, usar suas habilidades e competências na construção de uma sociedade mais justa, a partir de práticas sustentáveis. Por meio de convênios e parcerias, o Bureau de Criação oportuniza a seus monitores bolsistas, estagiários e voluntários, o atendimento a demandas reais, por vezes em parceria com o projeto de extensão Agência de Notícias do UniCEUB, que são pautadas pela ética, pela empatia e pelo olhar da sustentabilidade. As emendas emergem de instituições de assistência social, de produtoras agrícolas, e de uma sorte de instituições vinculadas ao exercício e manutenção da democracia.

**Palavras-chave:** Criação publicitária. Prática profissional. Cidadania.

# MORADA DE LUZ: ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Ludmila de Araujo Correia - FATECS/Arquitetura e Urbanismo

Sabrina Durigon Marques - FAJS/Direito

Mariana Barbosa Cirne - FAJS/Direito

Leonardo Cavalcante de Araujo Mello - FACS/Psicologia

O projeto “Morada de Luz: Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social” consiste no apoio ao desenvolvimento de projetos de assistência técnica em arquitetura e urbanismo a famílias de até três salários mínimos, residentes de Área de Regularização de Interesse Social (ARIS) do Distrito Federal. Por meio de articulação com coletivos e grupos que atuam em territórios vulneráveis, são desenvolvidos projetos de novas edificações ou reformas para famílias que não tenham condições de arcar com os custos de um profissional para elaboração do projeto arquitetônico e complementares. Também atendemos famílias identificadas em situação de insalubridade, insegurança habitacional, e/ou adensamento excessivo, em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB|DF), com elaboração de projeto para posterior execução das obras pela Companhia. Para além do desenvolvimento de projetos, o Morada de Luz tem realizado grupos de estudo e trabalho voltados à integração dos estudantes de diferentes áreas. Essa integração acontece: 1) pela parceria com a Clínica de Direitos Humanos, Eixo de Direito à Moradia, do curso de Direito da instituição, contando com a participação da Defensoria Pública do DF 2) parceria com curso de Psicologia, com GT de Psicologia que ocorre no âmbito do próprio Morada de Luz. Esses são ricos espaços de troca - além de permitirem a ampliação da visão dos estudantes a partir do trabalho interdisciplinar, também qualifica a atuação do grupo nos territórios e junto às famílias atendidas. Desde 2020, diante da pandemia mundial, nossos trabalhos estiveram voltados para o desenvolvimento de projetos e material orientativo voltado às famílias que atendemos. Apoiamos campanhas de arrecadação, em parceria com o coletivo Panã Arquitetura Social, que tem realizado distribuição de cestas, máscaras, agasalhos entre outros itens à população em situação de maior vulnerabilidade. Também estão sendo elaboradas, em parceria com a Clínica de Direitos Humanos, cartilhas sobre Direito à Moradia.

**Palavras-chave:** Assistência Técnica. Habitação de Interesse Social. Integração Curricular.

# INCLUSÃO DIGITAL PARA A TERCEIRA IDADE

Gislane Pereira Santana - FATECS/Ciência da Computação

Visando o comprometimento das universidades e/ou faculdades com a educação, o ensino de qualidade e o fortalecimento das competências profissionais dos ingressantes no mercado de trabalho nas áreas de T.I.C, o projeto prima, além de implementar as ações propostas em seus dois objetivos, também por manter e consolidar em seus educandos valores como o respeito e a disposição em prestar auxílio ao próximo. Por isso, investe em ações que visam promover atitudes de responsabilidade social envolvendo os alunos, professores, entidades sociais, comunidades locais e empresas onde atua, uma vez que só é possível obter sucesso numa demanda como esta se houver o engajamento e o comprometimento de todos os envolvidos no processo. O objetivo do projeto é ministrar cursos de informática básica (Windows, Word, Excel, Power Point, Internet e Móvel) para idosos e a comunidade em geral.

**Palavras-chave:** Inclusão Digital. Idosos. Informática.

# **PROJETOS DE EXTENSÃO DOS NÚCLEOS**

# NÚCLEO DE APOIO AO DISCENTE – NAD: EDUCAÇÃO SUPERIOR INCLUSIVA E AÇÕES DIFERENCIADAS NO CEUB

Norma D' Albuquerque Augusto CEUB - Diretoria Acadêmica – NAD

Profª Me Ana Regina Melo Salviano CEUB – Direito

Profª Petronília Rodrigues de Farias CEUB - Assessoria de Extensão – NAD

Desde 2005 vem sendo executado nas instituições de ensino superior federais o Programa Incluir, que visa propor ações que garantam o acesso e a permanência das pessoas com deficiência nestas universidades. Entre as principais ações do programa estão o estímulo a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas universidades. Esses núcleos respondem pela organização de ações que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade. Nessa perspectiva encontra-se o foco desse projeto no comprometimento com a formação social do aluno em direção ao convívio com as diferenças individuais – princípio formativo institucional. Além de criar um espaço de atendimento pedagógico a alunos com necessidades educacionais especiais, esse projeto possibilita a articulação com o ensino e a pesquisa, uma vez que produz novos conhecimentos, construídos coletivamente, por diferentes atores sociais, na área de Educação Especial na Educação Superior. As ações desenvolvidas na esfera da saúde mental, física e social, pelo NAD têm como função propiciar, de forma ampla e diferenciada, a discussão a respeito da inclusão, da acessibilidade, do apoio psicopedagógico, de todas as deficiências (auditivas, físicas, visuais, intelectuais e múltiplas), dos transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades, proficiência, dentre outras ações pertinentes ao setor. Durante o primeiro semestre de 2021, os desafios foram sendo vencidos com a determinação, afino e comprometimento dos componentes da equipe do setor. Realizamos acompanhamento individualizados de alunos internados em clínicas de tratamento, transtorno do espectro autista, depressivos e com pensamentos paranoicos, fobia social com enorme dificuldade em realizar as atividades e participar das aulas remotas. A atuação junto aos pais e coordenadores foi constante. Buscaram apoio do NAD, mais de 30 alunos nesse semestre que, somados aos que estão em atendimento, somamos cerca de 230 estudantes em acompanhamento. A percepção da importância do NAD, pela comunidade discente e docente, vem sendo ampliada e melhor compreendida no momento em que o núcleo é reconhecido como um projeto de apoio aos professores, alunos e familiares.

**Palavras-chave:** Inclusão. Acolhimento. Saúde Mental.

## EXAME DE PROFICIÊNCIA

Norma D' Albuquerque Augusto - Diretoria Acadêmica  
Petronília Coelho Rodrigues de Farias – REL

Os Atos Normativos de nº 01/2012 e de nº 01/2013 e aos Editais de nº 001/2018, que tratam do Projeto de Extensão Exame de Proficiência em Língua Estrangeira e Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS, incluso no Programa de Apoio à Comunidade Interna, têm a finalidade de realizar ações que possam desenvolver uma política de atendimento aos estudantes com domínio da língua estrangeira e da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, a ser permitida em todos os tipos de graduação: licenciatura, bacharelado e cursos tecnológicos. Os alunos regularmente matriculados no 1º semestre de 2021, que se consideraram aptos à continuidade de estudos, nos componentes curriculares, Espanhol Instrumental para Relações Internacionais e Inglês Instrumental para Relações Internacionais, Língua Estrangeira (Engenharia de Computação, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica), Inglês ou francês aplicado à Gastronomia, se submeteram ao exame de proficiência com vista à concessão de crédito em Língua Estrangeira. Da mesma forma, os alunos regularmente matriculados no 1º semestre letivo de 2021, nos componentes curriculares de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) poderiam se submeter ao exame de proficiência com vista à concessão de crédito na disciplina LIBRAS. O exame de proficiência consta de provas escrita e oral (inglês, espanhol e francês); escrita e prática (LIBRAS), elaboradas, aplicadas e avaliadas por banca examinadora designada pelo Núcleo de Apoio ao Discente (NAD). Para ser aprovado no exame de proficiência o aluno deverá obter menção mínima MM nas duas provas, escrita e oral, concomitantemente. O aluno aprovado no exame fica dispensado das avaliações da aprendizagem da disciplina objeto da proficiência, podendo comparecer às aulas, até o final do semestre letivo, mantendo os custos financeiros contratados. O aluno aprovado no exame terá crédito concedido nas disciplinas objeto desse edital. Os professores que realizaram as provas foram João Paulo Santos Araújo e Martin Adamec – curso de REL. No 1º semestre de 2021 obtivemos os seguintes resultados: - 06 alunos inscritos; - 04 alunos realizaram a prova; - 02 alunos foram aprovados; Obs.: dos 02 alunos aprovados, apenas 01 foi encaminhado à Secretaria Geral para o lançamento da concessão de créditos por estar matriculado na disciplina neste semestre letivo. O outro aluno terá os créditos concedidos no final do semestre letivo mediante a efetivação da matrícula na disciplina língua estrangeira.

**Palavras-chave:** Proficiência. Programa de Apoio à Comunidade Interna. Núcleo de Apoio ao Discente (NAD)